

Carlos Cardoso

Biografia

Nasceu no Porto em 1958 e aí vive desde sempre.

Em meados da década de 70 começa o interesse pela fotografia. Desde essa altura faz várias formações proporcionadas por fabricantes de material fotográfico e na Cooperativa Árvore. Cria o seu próprio estúdio.

Começou com o filme a preto e branco e manteve-se-lhe fiel, executando todos os seus trabalhos com o filme como base de captação.

É um apaixonado pelas viagens ao Oriente e também pelos registos históricos em Portugal.

Expôs uma dezena de vezes em galerias e museus nacionais.

Biography

Was born in 1958 at Porto, where he always lived.

In the mid 70’s begin his interest for photography. Since then, he does several training courses provided by photo gear companies and by Cooperativa Árvore (art school). Creates his own studio.

Started with black and white film, and remained faithful to this; film is always the capture basis of all is works.

He loves to travell in the Orient and also the historical Portuguese registrys.

Have done ten exhibitions in national galleries and museums.

www.carloscardoso645.com



Linha do Sabor, Carviçais
Sabor Railway, Carviçais



Linha do Corgo, Zimão
Corgo Railway, Zimão

CENTRO CULTURAL
MUNICIPAL DE BRAGANÇA

Praça da Sé, 5300-265 Bragança
T. 273 324 092
www.cm-braganca.pt

Segunda a Sexta
09.00 – 12.00 | 14.00 – 19.00 | 21.00 – 23.00
Sábados
15.00 – 19.00 | 21.00 – 23.00



Capa | Cover
Linha do Tua, Salsas
Tua Railway, Salsas



RAMAIS DO DOURO
DESATIVADOS

FOTOGRAFIA DE CARLOS CARDOSO

11 JULHO a 30 AGOSTO 2014

CENTRO CULTURAL – BRAGANÇA



Ramais do Douro Desativados

As fotografias foram realizadas entre setembro de 2000 e junho de 2002. Focalizam essencialmente as estações de caminho de ferro que foram desativadas na zona de Trás-os-Montes e Alto Douro pertencentes aos 4 ramais de via estreita (bitola de 1 metro) da Linha do Douro.

Tâmega – Corgo – Tua – Sabor

O aspeto de abandono e degradação exponencial da maioria das estações e apeadeiros levou-me a registar fotograficamente o seu traço arquitetónico profundamente português, sendo o oposto do que se constrói hoje na era global. Conseguem ter uma beleza ímpar e contar hábitos regionais em azulejos, o que as torna únicas no mundo. Aliás foi esta singularidade que me levou a percorrer muitos quilómetros aos fins-de-semana durante 2 anos. Quanto ao material circulante e de apoio, ele é igual em todo o mundo e sempre apaixonante. Consultei como base literária informativa os Guias de Portugal da Fundação Calouste Gulbenkian, que me obrigaram a grandes passeatas pela linha em busca de certas descrições e também a procurar na minha memória os tempos em que viajava para ir passar férias às aldeias de alguns amigos.

As fotografias são a preto e branco e foram executadas em médio formato recorrendo a basculamentos para não deformação arquitetónica. São apresentadas no tamanho 27x27 cm e 17,5x46 cm com passepartout branco.

Disabled Douro Railway Branch Lines

Photographs were taken between September 2000 and June 2002. They focus essentially on disabled railway stations in the "Trás-os-Montes e Alto Douro" region belonging to the 4 Douro narrow railway branches (1 metre gauge).

Tâmega – Corgo – Tua – Sabor

The appearance of abandonment and deep degradation of most stations and casual railroad stops enticed me to record photographically their deeply Portuguese architectural trait, being the opposite of what is being built today in the global era. They are of an unparalleled beauty – their walls are covered with hand-painted tiles ("azulejos") conveying regional customs, which makes them unique in the world. This singularity led me to go many kilometers on weekends during 2 years. As for the rolling stock and support, they are alike throughout the world and always delightful. My information source were the Portugal Guides published by the Calouste Gulbenkian Foundation, that forced me to large strolls along the railroad in search of particular descriptions and also to poke my memory for the times when I traveled for vacation to the villages of some friends.

The photographs are in black and white and were executed in medium format using "shifting" to avoid architectural deformation. They are presented in size 27x27 and 17, 5x46 cms with white passepartout.



Linha do Tâmega, Mondim de Basto
Tâmega Railway, Mondim de Basto



Linha do Sabor, Mogadouro
Sabor Railway, Mogadouro



Linha do Sabor, Sendim
Sabor Railway, Sendim



Linha do Tâmega, Celorico de Basto
Tâmega Railway, Celorico de Basto



Linha do Sabor, Mogadouro
Sabor Railway, Mogadouro